

# NP



# MARCELLO AOS

*Através dos microfones da Emissora Nacional, o Sr. Presidente do Conselho dirigiu, no passado dia 24, aos portugueses ausentes da Pátria a seguinte mensagem:*

«No Natal reúne-se a família — em memória daquela outra família que em Belém deu ao mundo o seu salvador e redentor. E quando não podem estar presentes todos quantos o sangue, a memória e a alma ligam entre si, a reunião faz-se na mesma. Os que estão evocam os ausentes. Toma corpo a saudade dos que andam longe. As recordações sentam-se à mesa da consoada. A lembrança opera o prodígio de trazer até nós os seres queridos que não nos acompanham.

Para a grande família portuguesa também a noite de Natal é noite de fraternidade, de congregação e de evocação.

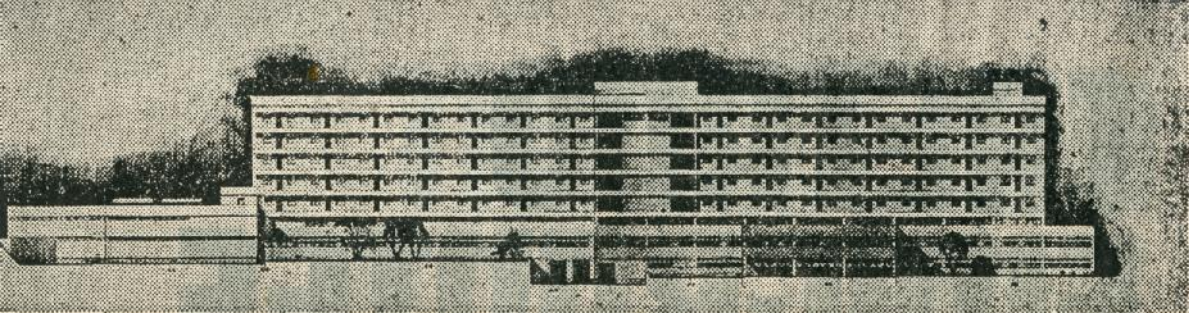
Unimo-nos no mesmo pensamento de amor à Pátria. Falamos com alegria a língua que nos liga e nos distingue. Recordamos a imagem da terra que nos foi berço. Erguemos uma prece por quantos nos fizeram bem na vida. E verificamos que, onde quer que estejamos, somos portugueses. Portugal está dentro de nós. Portugal faz parte de nós. Portugal somos nós, em terra portuguesa ou fora dela.

# CAETANO EMIGRANTES

Vejam como os estrangeiros avaliam Portugal pelo que os portugueses são e pelo que os portugueses fazem em terra alheia. Cada português que na honestidade da sua conduta, na aplicação ao seu trabalho, na bondade do seu coração, se torna digno do respeito dos que o cercam, prestigia Portugal.

Em todos os dias, a todas as horas, o Governo tem presentes os portugueses que labutam em terras estranhas. Mas na noite de Natal essa presença é mais viva. Porque são irmãos ausentes. Porque acreditamos que muitos sofrem com essa ausência. E porque veementemente desejamos que o maior número possível possa um dia regressar à sua terra e encontrar aqui possibilidades de emprego da sua iniciativa e de rendimento satisfatório do seu trabalho.

Entretanto desejo-lhes um Santo Natal! E que tenham, agora e sempre, as maiores felicidades, todas as felicidades que um emigrado da sua terra, longe da gente da sua fala, da sua criação e do seu sangue, possa gozar. Sem que esqueçam a sua Pátria. A Pátria que é a sua Mãe e que está sempre pronta a recebê-los com carinhoso alvoroço — com maternal alegria!»



*Alçada da fachada Sul do Hospital Distrital de Faro*

# ALGARVE

## rumos para o futuro

O Ministro das Obras Públicas visitou de 16 a 19 do corrente, no Algarve, algumas obras em curso e apreciou planos de valorização do distrito.

Um dos problemas abordados foi o dos acessos ao novo hospital, que vai ser construído nos terrenos onde funcionou a carreira de tiro, a oito quilómetros de Faro. O novo hospital importará em 130 mil contos, e terá uma lotação de 366 camas, distribuídas pelos diversos serviços.

### NOVA AEROGARE EM FARO

No aeroporto de Faro o Eng.º Rui Sanches estudou os locais onde vão ser construídas a nova aerogare do Aeroporto de Faro e a ampliação da sua plataforma.

Encontra-se já definido o comprimento da pista principal, em fase inicial (250 metros), avaliada a capacidade horária do sistema, e localizada a futura pista para aterragens curtas, embora sujeita a verificação operacional.

Prevê-se também que a nova aerogare, situada a nascente do bloco técnico — torre — seja essencialmente do tipo «Charter», com uma capacidade, em primeira fase, de cerca de dois milhões de passageiros, servida por um «Finger» na direcção nascente-poente, permitindo a sua utili-

zação por aviões em contacto do tipo «747» ou «707».

O projecto da ampliação da plataforma do Aeroporto de Faro tem por objecto o reforço e a ampliação da actual plataforma que se verifica insuficiente quer em estacionamento quer em capacidade de suporte para um tráfego cuja previsão inicial foi já largamente ultrapassada.

A plataforma projectada pretende corrigir a referida insuficiência criando novas áreas e reforçando as existentes, de forma a que, dotando-a com um comprimento compreendido entre 470 e 525 metros, e uma largura de 195 metros, se passe a utilizar cerca de 103 mil metros quadrados de áreas pavimentadas. O aumento será, deste modo, de 100 por cento em relação à actual plataforma de estacionamento.

Nestas condições poderão estacionar, no lado norte, seis aviões do tipo «747», ou oito do tipo «707», ou ainda soluções mistas com estes dois tipos de avião, e no sul, com os arranjos anteriormente indicados, poderão estacionar simultaneamente sete aviões do tipo «727».

A estimativa do custo desta obra é de cerca de 37 500 contos, prevendo-se um prazo de execução de 300 dias.

O projecto foi já aprovado pelo Ministro das Comunicações, e, no próximo ano, será lançado o respectivo concurso de adjudicação da obra

com vista à sua conclusão, antes de Dezembro de 1972.

## A PONTE SOBRE O GUADIANA

Em Vila Real de Santo António o Ministro Rui Sanches inteirou-se de alguns problemas locais, como o abastecimento de água e o plano de urbanização do Algarve no que se refere ao sector II, que engloba Vila Real de Santo António.

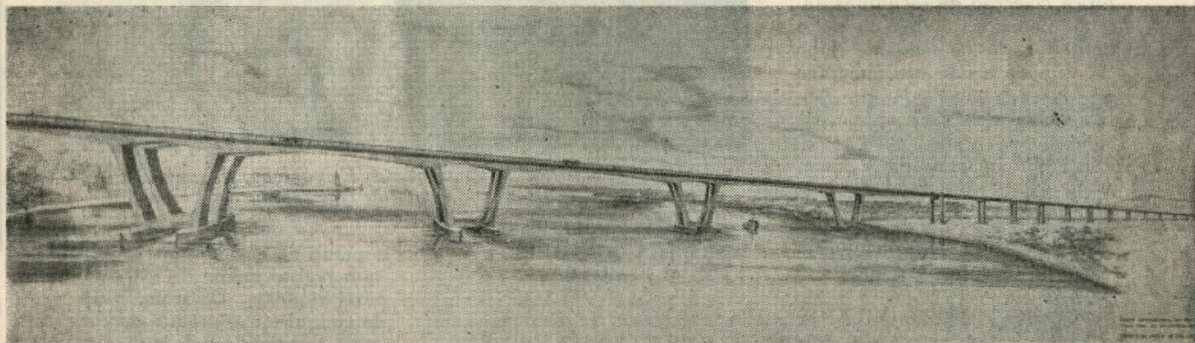
Outro assunto abordado foi o da ponte que vai ser construída sobre o Guadiana, que ligará Portugal a Espanha partindo de uma zona à entrada do concelho de Castro Marim, junto à capela de Santo António, em direcção a terras espanholas, a jusante de Ayamonte. A obra será comparticipada pelos Governos dos dois países.

assegurado boas condições de visibilidade e de pavimento.

Posteriormente à elaboração deste programa, decidiu o Governo criar o Complexo Industrial de Sines. Esta decisão originou a necessidade de conferir à ligação de Grândola para sul, com prioridade para uma 1.ª fase entre Grândola e Tanganheira, características geométricas correspondentes à velocidade-base de 100 km/h e capacidade geométrica e estrutural suficiente para acomodar os volumes de tráfego e as cargas geradas durante a construção e o funcionamento daquele complexo.

O programa geral prevê a conclusão da via longitudinal até 1975, mediante um investimento global de cerca de 170 mil contos.

Em Portimão o Ministro Rui Sanches teve uma reunião de trabalho e visitou várias obras em curso, nomeadamente as do seu porto.



*Maqueta da ponte sobre o Guadiana*

Presentemente, estão a ser feitas sondagens no rio e estudos de gabinete sobre o projecto.

## ACESSOS AO ALGARVE

Outros problemas da agenda do Ministro das Obras Públicas e Comunicações, na sua visita ao Sul do País, foram os acessos ao Algarve e a via longitudinal da província.

O programa geral de investimentos na modernização dos acessos ao Algarve e do itinerário de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António, elaborado pela Junta Autónoma de Estradas, foi aprovado por aquele Ministro em 9 de Novembro do ano passado.

Quanto aos mencionados acessos àquela província meridional, o programa prevê o estabelecimento de uma penetração principal, constituída pelo itinerário Lisboa, Grândola, Alvalade, Messejana, Ourique, Santana da Serra, S. Bartolomeu de Messines, E. N. 125 (Guia) e a beneficiação de um itinerário de alternativa, pelo percurso Grândola, Cercal, Aljezur, Lagos, embora com características mais modestas do que as exigidas pela penetração principal, mas tendo

## UM CAIS DE TURISMO EM PORTIMÃO

Segundo o Plano-Geral de obras interiores do porto de Portimão prevê-se, na primeira fase, a construção de um cais de turismo na margem direita do estuário, a jusante do Convento de S. Francisco, que inicialmente acumulará a sua função com a de cais comercial, e a construção de um amplo e moderno complexo portuário destinado às actividades da pesca na margem esquerda, entre a ribeira de Ferragudo e a ponte rodoviária. Estes esquemas serão completados com obras de regularização marginal, a montante e a jusante, e com dragagens no canal de acesso, desde o anteporto, e nas bacias de manobra e fundeadouros.

Ao mesmo tempo, será, também, considerado o saneamento de algumas zonas marginais envolvidas nas obras portuárias e de regularização do estuário, procurando-se tirar partido urbanístico de algumas áreas a conquistar a este, nomeadamente nas imediações do Convento de S. Francisco e na frente marginal da cidade.

As obras desta primeira fase terão um custo superior a uma centena de milhar de contos.

# arte & espectáculos

## EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

No Palácio dos Coruchéus foi inaugurada no passado dia 22, pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng. Santos e Castro, uma exposição de arte sacra, tendo como motivo central a imaginária mariana.

Para realizar esta exposição, os Serviços de Acção Cultural da Câmara escolheram a magnífica colecção de esculturas antiga, oferecida ao Estado pelos herdeiros do comandante Júlio de Vilhena e por este integrada no Museu Nacional de Arte Antiga. Esta colecção, apesar de subordinada a um único tema, é rica em imagens da Virgem, tema, aliás, primordial da imaginária cristã.

As imagens expostas, num total de 66 peças, constituem três núcleos dedicados, respectivamente, aos séculos XIV, XV e XVI.

## UM GRUPO DE ARTISTAS PORTUGUESES ACTUOU NOS ESTADOS UNIDOS

Uma caravana artística portuguesa, da qual fazem parte o duo humorístico Spina e Orlando Fernandes, a artista Maria Manuela, que popularizou a figura de «Alzira», as cançonetistas Maria Eva, Andres, Ana Mónica e Diamantino, e ainda o acordeonista Vítor Santos, actuou para a comunidade portuguesa de San José, no Estado norte-americano da Califórnia.

A iniciativa pertenceu a dois elementos da Casa de Lisboa, em San José, e a um membro do Portugal Record, de Toronto. A caravana artística actuou no restaurante Balkon Village, em Los Alamos, centro de música grega e arménia, onde exibiu canções tradicionais do folclore português.



*O Eng. Santos e Castro na Exposição de Arte Sacra no Palácio dos Coruchéus*

## BARBARA RONDELLI VEM A LISBOA

A famosa cantora Barbara Rondelli — que foi distinguida, em 1966, numa das mais difíceis competições da actualidade (o Concurso Tchaikowsky, de Moscovo) — vem brevemente a Lisboa para interpretar a sua parte na obra que tem sido considerada a melhor de Mendelssohn e que apenas foi ouvida uma vez no nosso país (há mais de 30 anos): a monumental oratória «Elias», para quatro solistas, coro e orquestra sinfónica. A soprano Barbara Rondelli tem-se feito notar não só na oratória como na ópera. Precisamente, em Moscovo, no decorrer da referida competição internacional, manteve-se a favorita do público devido à sua forte expressividade lírica e ao virtuosismo vocal revelado na sua memorável interpretação da ária «Al fors'è lui», da «Traviata», de Verdi. Ao apreciar outra obra de características muito diversas, o crítico do «Daily Telegraph» sublinhava (a propósito da sua intervenção na «Missa em dó menor», de Mozart) o facto de, não obstante ser um

soprano de «coloratura», possuir «um registo médio de extraordinária riqueza». De resto, quando conquistou o prémio do concurso promovido pela radiodifusão de Munique, foi a sua interpretação da ária de «Liu», da «Turandot», que a impôs entre as restantes concorrentes de vários países.

Além de Barbara Rondelli, tomam parte neste concerto coral-sinfónico o contralto Carol Smith, o tenor Raimund Gilvan e o baixo Peter Lagger (este último bem conhecido em Lisboa, através das suas actuações noutros concertos coral-sinfónicos da Emissora Nacional). Deslocam-se a Portugal, expressamente para esta realização, mais de cem cantores do Orfeão de Pamplona. O espectáculo vai ser dirigido pelo maestro Efreim Kurtz. E considerando-se que a lotação do Tivoli se esgotou rapidamente, a Emissora Nacional decidiu repeti-lo no dia seguinte (domingo, 12, às 18.30), a preços reduzidos (50%), tornando-o, assim, acessível às vastas camadas de público.

*(Conclui na pág. 15)*

# O PRESIDENTE DO CONSELHO no Lar da C. V. P.

Véspera de Natal e Natal, um espaço no tempo, tradicionalmente dedicado à família. E como tal o compreendeu o sr. prof. Marcello Caetano ao visitar o Lar Militar da Cruz Vermelha, no Lumiar.

Não foi uma visita protocolar de um Chefe do Governo, mas sim, a visita de um português que quis, no limiar da noite mais longa do ano, conviver com outros portugueses. E, em boa verdade, do tempo que o sr. prof. Marcello Caetano permaneceu nas modelares instalações daquele lar-residência, a maior parte foi passado em conversa amena com cada um dos residentes.

Residentes que o aguardavam à entrada e que pelo sr. Presidente do Conselho foram cumprimentados individualmente. Residentes que falaram aberta e claramente, em ambiente familiar, com o Primeiro-Ministro Português. E aqueles que o destino impediu de irem apresentar as suas saudações pessoalmente, esses, tiveram o prazer de ver junto das suas camas a figura do governante.

Depois de completada a visita, e no salão do refeitório, o soldado Carlos Costa, que reside no Lar há nove anos, proferiu palavras de saudação e lembrou o significado do Natal, um dia em que todas as pessoas no Mundo procuram aproximar-se dos seus. Dirigindo-se ao sr. Presidente do Conselho disse: «A nossa Pátria, nunca os esquecendo, aproximou-se mais dos seus filhos na figura de V. Ex.<sup>a</sup>, sr. Presidente, o que muito nos orgulha».

O referido soldado manifestou seguidamente o desejo de serem actualizadas as pensões e, a terminar, recordou a acção da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pitta e Cunha, que, desde o Lar da Parede, a todos tem acarinhado e que todos consideram uma segunda mãe.

Em resposta, o sr. prof. Marcello Caetano agradeceu as palavras do soldado Carlos Costa e afirmou: é um motivo de satisfação da minha parte poder estar junto de vocês. A Pátria — sublinhou — é uma grande família e vocês sacrificaram-se por ela; portanto, todos os carinhos e atenções vos são devidos.

Abordando a questão das pensões, o sr. Presidente do Conselho disse que a lei para o pró-

tempo estariam esquecidos dos padecimentos. Todos lhes estavam gratos porque serviram a Pátria e foi pela Pátria que aqueles padecimentos surgiram.

Em nome de todos os residentes, o soldado Carlos Costa fez entrega de presentes ao sr. Presidente do Conselho e à sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pitta e Cunha. Por seu turno o sr. prof. Marcello Caetano ofereceu a todos os residentes livros seus, autógrafos e discos de música clas-



*O Sr. Prof. Marcello Caetano ao visitar o Lar Militar da Cruz Vermelha no Lumiar*

ximo ano prevê a revisão de pensões de invalidez.

Quanto ao problema da residência na Parede, disse que não havia razão para desânimos, pois no Verão era possível aproveitar-se o meio para as férias mas que de qualquer modo se haveriam de encontrar soluções.

Terminando, disse da sua satisfação por encontrar homens tão animosos e corajosos, o que é meio caminho andado para a conquista total da vida. E tinha a certeza que dentro de pouco

sica e outros com as suas conversas em família.

O sr. prof. Marcello Caetano na sua visita, foi acompanhado pelos srs. ministros da Defesa e da Saúde e Assistência; pelo director e administrador do Lar; pelo presidente da Cruz Vermelha Portuguesa e ainda, pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pitta e Cunha, presidente da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha e senhoras componentes daquela secção e pelo sr. dr. Azeredo Perdigão.

# Conselho de Ministros

- **Aprovado o Orçamento Geral.**
- **O sector da Investigação e Educação fica dotado com cerca de 5631 mil contos.**
- **Fixada em 6192 mil contos a contribuição para o Plano de Fomento.**
- **Alterações de montante superior a cem mil contos no regime de Abono de Família.**

Sob a presidência do Prof. Doutor Marcello Caetano reuniu-se no passado dia 28, de manhã, no Palácio de São Bento o Conselho de Ministros.

O Conselho apreciou vários decretos-leis tendo aprovado, entre outros:

— o que cria a Empresa Pública de Urbanização de Lisboa destinada a auxiliar a acção municipal no estudo e execução de empreendimentos urbanísticos na sua área e na da Federação obrigatória dos Concelhos da zona de Lisboa, quando tal se verificar vantajoso;

— o que cria a Federação de Municípios do Distrito de Faro, englobando

os concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António, a fim de coordenar os seus serviços municipalizados de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão;

— o que estabelece que o regime de abono de família beneficiará das seguintes alterações, que, no seu conjunto, atingem um montante superior a 100.000 contos:

a) aumenta para 160\$00 mensais o abono de família dos descendentes dos beneficiários — que até agora era de 100\$00;



b) aumenta para 1.200\$00 o limite vigente de 300\$00 de rendimento próprio acima do qual não se consideram a cargo do funcionário as pessoas que o auferiram e que de outro modo teriam direito ao abono;

c) aumenta para 18.000\$00 mensais o limite em vigor de 9.000\$00 para o conjunto de remunerações dos cônjuges com direito ao abono de família acima do qual deixa de ser liquidado;

d) fixa também em 18.000\$00 o limite acima do qual não pode ser liquidado o abono de família respeitante à acumulação do vencimento principal com outras remunerações.

Idêntico quantitativo de abono de família passa a praticar-se quanto aos beneficiários da Previdência, incluindo os trabalhadores rurais, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano.

— o que mantém o regime legal que tornou possível à Câmara Municipal do Porto a obra realizada com êxito para a reintegração social dos moradores das «ilhas» naquela cidade e tendo em vista o seu prosseguimento.

À tarde, o Conselho voltou a reunir-se sob a presidência do Chefe do Estado,

no Palácio de Belém, para aprovação do Orçamento Geral do Estado para o próximo ano.

O Ministro das Finanças apresentou o Orçamento que foi aprovado.

O total das receitas ordinárias e extraordinárias previstas é de 36.876,7 mil contos para a cobertura de 36.875,1 mil contos de despesas, verbas que em 1971 se cifraram em 32.053 e 32.050 mil contos, respectivamente.

Na despesa ordinária o aumento em relação ao ano corrente é de 2.447,9 mil contos, o que constitui o mais alto nível de despesa até agora verificado, atingindo mais 664,1 mil contos do que o aumento, já verificado em relação às despesas do ano em curso.

As despesas ordinárias com a Educação Nacional foram acrescidas de 733 mil contos e com a Saúde 271,6 mil contos. Contando com as despesas extraordinárias orçadas para a Investigação e Educação, na importância de 1.110,5 mil contos, o sector da Investigação e Educação fica dotado com cerca de cinco milhões e seiscentos e trinta e um mil contos.

A contribuição do Orçamento Geral do Estado para o Plano de Fomento foi

fixada em 6.192 mil contos, ou seja mais 1.245 mil contos que no ano de 1971, incluindo o empreendimento de Cabora Bassa e o do Plano da Área de Sines.

O Sr. Presidente da República, após a discussão do Orçamento que foi encerrada por larga exposição do Presidente do Conselho, felicitou o Ministro das Finanças pela obra realizada e congratulou-se pela acção do Governo no ano decorrido.

Sob a presidência do Prof. Doutor Marcello Caetano reuniu-se, no dia 21, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros expôs ao Conselho os assuntos versados nas conversações efectuadas durante o recente encontro na Ilha Terceira com os seus colegas americano e francês.

O Ministro das Finanças e Economia ocupou-se em seguida da posição a tomar por Portugal no realinhamento das moedas operado em consequência do encontro dos Açores e da posterior reunião dos dez em Washington. O Conselho aprovou as soluções adoptadas, tendo em vista os aspectos financeiros e económicos a considerar.

O Conselho decidiu atribuir a pensão de sangue requerida pela viúva do Contra-Almirante Armando Ferraz, herói do afundamento do «Augusto de Castilho» na I Grande Guerra.

Seguidamente o Conselho apreciou e aprovou vários decretos-leis.

Assim, o que cria a Federação de Municípios do distrito de Setúbal, englobando os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Moita, Montijo, Palmela, Santiago do Cacém, Seixal, Setúbal e Sines, a fim de coordenar os seus serviços municipalizados de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão.

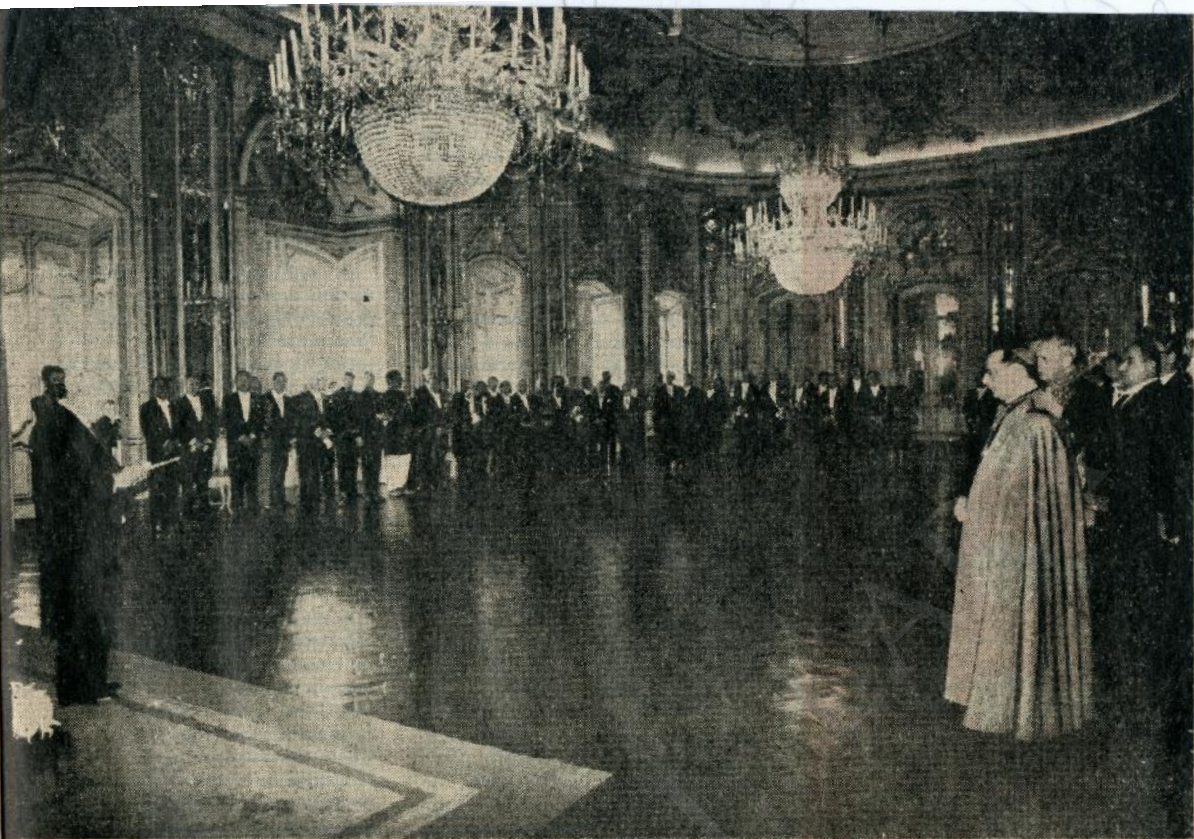
Em seguimento das disposições já aprovadas tendentes a efectivar a fiscalização das sociedades anónimas, estrutura-se agora, num importante decreto-lei, a profissão de revisor oficial de contas em moldes que garantam o exercício eficaz das funções que lhe são cometidas. Igualmente nele se regulam as Sociedades de Revisores, regulamentando-se o seu funcionamento e se cria a Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, como organismo corporativo destinado a disciplinar a nova profissão.

Um outro decreto-lei actualiza as remunerações dos médicos, pessoal de enfermagem, dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica e dos preparadores dependentes do Ministério da Justiça.

#### CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do Prof. Marcello Caetano, reuniu-se no passado dia 23 no Palácio de S. Bento, a Secção de Política Monetária do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que aprovou os orçamentos cambiais das províncias de Angola e de Moçambique para 1972, exigidos pela vigência do novo sistema de pagamentos, e tomou conhecimento do plano estabelecido pelo Banco de Portugal para a liquidação dos atrasados do sistema anterior.

A Secção inteirou-se da marcha da execução da legislação recentemente publicada sobre a matéria e também das consequências do realinhamento das moedas.



## CUMPRIMENTOS DE NATAL E FIM DE ANO AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Conforme noticiámos no último número, o Corpo Diplomático apresentou no dia 21, no Palácio Nacional de Queluz, os habituais cumprimentos de Natal e de Fim de Ano ao sr. Presidente da República. Neste número apresentamos dois aspectos da cerimónia.



## A FINALIDADE DE CABORA BASSA

Continuam a decorrer em bom ritmo, nos seus diversos sectores, os trabalhos relativos à construção do empreendimento de Cabora Bassa, os quais se mantêm dentro do programa previsto para a sua execução.

A par das tarefas executadas, continua a ser dispensado cuidado especial à promoção económica e social dos habitantes da região abarcada pelo empreendimento. E esta é, sem dúvida, a finalidade de Cabora Bassa.

Famílias que têm de abandonar as localidades onde viviam são realojadas em novos aldeamentos, propositadamente construídos para o efeito. Ao mesmo tempo é-lhes atribuída uma parcela de terras para cultivarem.

Até final de Novembro efectuaram-se cerca de 3000 transferências de famílias e manteve-se o apoio técnico aos agricultores, com vista à nova campanha agrícola e assistência pecuária, ao mesmo tempo que decorriam campanhas de formação de monitoras e animadoras para acção nos novos aldeamentos, assim como assistência médica às populações.

## CINQUENTENÁRIO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NA BRETANHA

Na Universidade da Alta Bretanha, celebrou-se um colóquio para comemorar o cinquentenário da criação na Bretanha do ensino de Português.

Em França, a Faculdade de Rennes tem sido o centro universitário onde é ministrado o ensino de Português há mais tempo. Foi em 1921 que o primeiro curso desta língua foi dado pelo professor, conferencista e jornalista Chagas Franco, que veio a Rennes no Corpo Expedicionário Português em 1917.

Voltou à cidade onde, durante vinte anos, se empregou em fazer amar e conhecer a sua língua e a literatura dos dois países que a falam (Portugal e Brasil).

A inauguração do colóquio assistiu a viuva de Chagas Franco. Os cursos na Universidade de Rennes são dados por seis

professores e têm uma frequência de 250 alunos. O colóquio organiza mesas-redondas e diversas manifestações artísticas.

## FESTA DE NATAL NO PALÁCIO DE BELÉM

A continuar uma tradição que iniciou desde que assumiu a suprema magistratura da Nação, o Almirante Américo Thomaz ofereceu no passado dia 23 no Palácio de Belém, a festa de Natal dedicada aos filhos de todo o pessoal da Presidência da República, sendo-lhes proporcionado um acto de variedades e servido um lanche, a preceder o qual foram distribuídas lembranças.

A festa decorreu na Sala das Bicas, preparada para o efeito, e a ela compareceram algumas dezenas de petizes, filhos de funcionários de todas as categorias, incluindo os dos elementos das Casas Civil e Militar, a que se juntaram os próprios netos do Chefe do Estado, que igualmente esteve presente, acompanhando da esposa e filhas e de pessoas das suas relações mais próximas.

## O «NATAL DOS HOSPITAIS»

Como já é tradicional o jornal «Diário de Notícias» promoveu o «Natal dos Hospitais». Festa de amor, festa de solidariedade humana — como declarou através da T. V. o actual director daquele quotidiano, jornalista Fernando Frago — trata-se de uma iniciativa, criada por Augusto de Castro, dedicada aos enfermos e encarcerados e que tem a colaboração dos melhores e dos maiores intérpretes da Televisão, do Teatro, da Música, do Disco e da Rádio. Pelas suas características, pelas suas intenções, pela extensão e variedade do programa, pela admirável categoria dos participantes, pela soma de boas-vontades que mobiliza e congrega, o «Natal dos Hospitais» é uma iniciativa que nobilita e conforta.

## HOMENAGEM A UM PEDAGOGO

João de Deus Ramos, pedagogo pioneiro da educação da segunda infância em Portugal e

fundador dos jardins-escolas, filho do poeta da «Cartilha Maternal» e do «Campo de Flores», tem, desde o passado dia 16, o seu nome numa rua de Lisboa — uma artéria nova, ao Bairro de Alvalade.

A cerimónia do descerramento da lápida que contou com a presença do eng. Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa não faltaram as crianças, cada uma empunhando um pequenino ramo de flores.

### POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO COM A ITALIA

Ao regressar de Itália onde se deslocou a convite do ministro da Indústria, Comércio e Artesanato, senador Silvio Gava, o secretário de Estado português da Indústria, eng. Rogério Martins, declarou-se convicto da existência de «uma vasta zona de possibilidades concretas de cooperação, no âmbito das indústrias de média dimensão de ambos os países» e manifestou optimismo quanto ao futuro dessa mesma cooperação.

Durante a sua visita, que se prolongou por alguns dias, o eng. Rogério Martins encontrou-se com o seu colega italiano e teve reuniões com diversos empresários e homens de negócios, visitando, igualmente, complexos industriais dos vários sectores.

### INAUGURADO O VIADUTO DO CAMPO GRANDE

O viaduto do Campo Grande, em Lisboa, entrou, no passado dia 18, em serviço.

Começado a construir em 28 de Janeiro, é a primeira grande obra da cidade integrada no sistema de concepção-construção, sistema que se verifica ter dado os melhores resultados, pois o viaduto ficou pronto em menos de um ano, com grande avanço sobre o prazo fixado.

O novo aqueduto tem o comprimento total de 381,50 metros e assenta numa estrutura de doze vãos. O tabuleiro tem a largura de 26,30 metros, com três faixas de rotação em cada sentido.

A obra importou em 31 600 contos.

### CURSOS DE FORMAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS AGRÍCOLAS

No prosseguimento das actividades de formação profissional levadas a efeito pela Secretaria de Estado da Agricultura foram iniciados mais dois cursos para empresários agrícolas.

Estes cursos decorrem em dois ciclos anuais. Um dos cursos inaugurados funciona nas instalações do Laboratório da Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados, na Tapada da Ajuda, em Lisboa, corresponde ao 1.º ciclo e destina-se a empresários da Região Agrícola das Cal-

das da Rainha, sendo frequentado por 24 agricultores, oriundos das zonas de Cela e Vale do Liz.

O outro curso, que corresponde ao 2.º ciclo, é destinado a empresários do norte do País (1 Região Plano) e está a decorrer no Centro de Gestão do Ave (concelho de Vila do Conde).

Os empresários que nele participam têm as suas explorações na região agrícola do Porto.

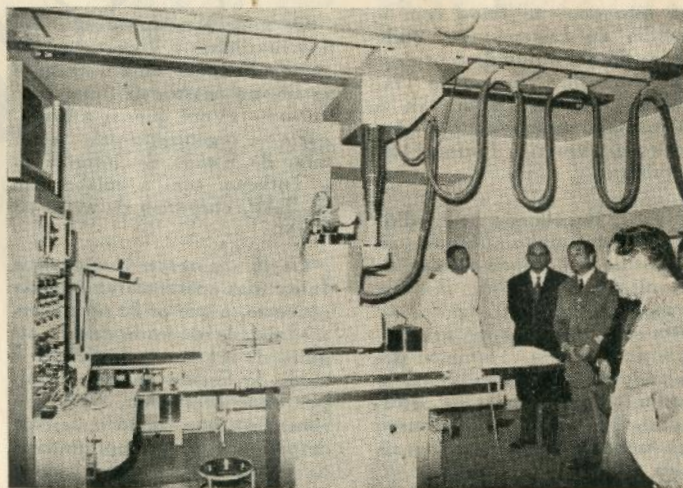
Participam na orientação destes cursos técnicos dos vários serviços da Secretaria de Estado da Agricultura, assim como professores universitários e especialistas de empresas privadas.

### HOSPITAL MILITAR

No Hospital Militar Principal o titular da pasta da Defesa Nacional e do Exército, general Sá Viana Rebelo, inaugurou no dia 18 de Dezembro nova aparelhagem de cineangiocardiografia, dos Serviços de Cardiologia.

A função da aparelhagem inaugurada é a de filmar o percurso de catéteres de contraste dentro das cavidades cardíacas e dos grandes vasos. Aquela moderna aparelhagem, possibilita ainda o estudo morfológico do coração e dos referidos vasos, tendo em conta o seu funcionamento regular.

A aparelhagem custou cerca de 2000 contos (sendo a sua aquisição paga inteiramente pelos Serviços de Saúde Militar) e constitui um elemento de diagnóstico moderníssimo dentro da técnica do cateterismo, feito com muito maior profundidade e de largo campo de conclusões no exame cardiovascular, incluindo a determinação exacta das dimensões do coração e do estudo de valvulopatias, cardiopatias isquémicas e reumatismais, etc. O estudo morfológico das cavidades do coração e dos vasos inerentes encontra na cineangiocardiografia um facto de observação inestimável.



*Nova aparelhagem dos Serviços de Cardiologia do Hospital Militar*

# NOTÍCIAS

## O ANIVERSÁRIO DA «REVISTA MILITAR»

A «Revista Militar» celebrou, no passado dia 16, a passagem do 123.º aniversário da sua fundação, ocorrido em 1848.

A comemorar o acontecimento realizou-se uma sessão à qual presidiu o Presidente da República, Estiveram presentes os Ministros da Defesa e do Exército, Secretários de Estado do Exército e Aeronáutica, muitos oficiais generais das três armas e outras personalidades do Exército e da Armada.

## EMIGRANTE PORTUGUÊS DISTINGUIDO COM O PRÉMIO MINISTRO REBELO DE SOUSA

O ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, acompanhado do Secretário Nacional da Emigração, recebeu no passado dia 14, no seu gabinete, o emigrante português José Monteiro Alves, natural de Corroios, Seixal, que há sete anos se fixou com a família no Luxemburgo, onde agora lhe foi atribuído o primeiro prémio do Concurso de Trabalhos Práticos, Manuais e Artesanais, promovido pela Associação Amitié Portugal-Luxemburgo.

O Dr. Rebello de Sousa dirigiu palavras muito afectuosas ao premiado, felicitando-o pelo êxito alcançado e pela maneira como em país estrangeiro tão bem sabe representar a mão-de-obra portuguesa. Terminou desejando-lhe um bom Natal e pediu-lhe que a todos os portugueses fixados no Luxemburgo levasse a expressão da sua mais viva simpatia.

José Monteiro Alves agradeceu ao Ministro e ao Secretário Nacional da Emigração a magnífica

oportunidade que lhe fora concedida de visitar a sua terra, da qual se encontrava ausente há mais de sete anos e onde agora passara uma semana de férias com os pais.

A Imprensa luxemburguesa deu o maior relevo ao acontecimento, pondo em destaque a capacidade de trabalho e a destreza dos emigrantes portugueses.

O prémio instituído por aquela associação, em colaboração com o Secretariado Nacional da Emigração, e designado «Prémio Ministro Rebello de Sousa», foi conferido ao nosso compatriota pela apresentação de algumas peças de ferro forjado, trabalho de grande valor artístico que se destacou entre as três centenas e meia de outras peças apresentadas pelos emigrantes portugueses ali radicados e que atestam o bom gosto, o alto nível artesanal e as apreciáveis qualidades de trabalho do operário português.

## VOCÊ QUER IR A PORTUGAL?

Os vinte estudantes do Brasil (13 brasileiros e 7 portugueses) premiados com uma viagem e estada no nosso país, num concurso — «Você quer ir a Portugal?» — organizado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com a colaboração da TAP, chegaram de avião ao Porto.

Os 10 rapazes e 10 raparigas (uma das particularidades do concurso, é que os 20 premiados são metade de cada sexo), alguns de 14 anos de idade e todos do Estado de São Paulo, por onde se iniciou o referido concurso, que tanto interesse despertou, tiveram oportunidade de entrar em contacto com o nosso país, através do percurso Porto-Lisboa, que a TAP lhes proporcionou num autocarro que imediatamente pôs à disposição

para o efeito. Assim, já em Lisboa, após o jantar, realizaram um passeio pela cidade, a fim de apreciarem as iluminações do Natal na baixa pombalina. Seguiram-se as várias visitas a vários locais do País.

## COLÓQUIOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA

Com o patrocínio do Governador Civil de Portalegre está a decorrer neste distrito uma série de colóquios programados pela Delegação de Saúde e subordinados a matérias específicas e prioritárias do vasto domínio da política da saúde pública.

## UMA ÁRVORE HISTÓRICA

Uma árvore plantada em Umtali, na Rodésia, pelo príncipe D. Luís Filipe, seis meses antes de ser assassinado, foi declarada monumento nacional rodesiano.

A árvore, que se encontra de frente do tribunal de Umtali, foi plantada para comemorar uma curta visita efectuada pelo então príncipe herdeiro de Portugal àquela cidade.

## DONATIVOS PARA A FUNDAÇÃO SALAZAR

O Chefe do Estado recebeu no passado dia 15, em audiências a que esteve presente o presidente do conselho administrativo da Fundação Salazar, uma representação da Academia de Música de Santa Cecília e o organizador do recente festival do Orfeão Académico de Coimbra, sr. José Manuel Viçoso Caetano, que lhes fizeram entrega de donativos para aquela instituição, provenientes de espectáculos públicos.

## UM PRÉMIO PARA A GULBENKIAN

O Secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista presidiu, no passado dia 17, a uma cerimónia, durante a qual foi entregue à Fundação Gulbenkian o prémio Skäl — 1970.

# arte & espectáculos

(Conclusão da pág. 6)

## INTERCÁMBIO TEATRAL LUSO-BRASILEIRO

O Dr. Filinto Rodrigues, director do Serviço Nacional de Teatro do Brasil, visitou recentemente Portugal.

Durante uma semana, tomou contacto com as entidades superiores dos nossos departamentos de cultura e, em nome do seu Governo, propôs discutir e vai levar ao Brasil os termos de um amplo movimento de intercâmbio cultural luso-brasileiro, no plano teatral.

Para resolver este problema, o Ministério da Educação do Brasil, através do seu Serviço Nacional de Teatro, assumiu o grato papel de iniciar um movimento de intercâmbio a nível governamental, graças ao Convénio Cultural Luso-Brasileiro.

Segundo o dr. Filinto Rodrigues, é seu empenho que já em 1972 se iniciem, não apenas as visitas de companhias aos dois países — e que alcançarão o interior dos estados e das províncias — mas um curso de teatro que, primeiramente, funcionaria em Lisboa, com dirigentes brasileiros incluindo Sabatad Magaldi, uma personalidade do teatro mundialmente acatada.

A fim de dar cumprimento aos projectos em curso, vai ser nomeada no Brasil uma comissão de críticos para propor os textos e as companhias que hão-de vir a Portugal, sendo seu empenho que as companhias portuguesas sejam portadoras da melhor dramaturgia nacional.

Para o efeito, foram já trocadas «cartas de intenção», recebidas com o maior carinho pelos Governos dos dois países.

## PRÉMIOS DE MÚSICA DA CASA DA IMPRENSA

Durante o quarto programa da temporada de concertos do Teatro Municipal de São Luís, que se realizou no passado dia 2, decorreu a cerimónia de distribuição dos prémios da imprensa de música de 1970, instituídos pela Casa da Imprensa e atribuídos por júri formado pelos críticos musicais Francine Benoit, Maria Helena de Freitas, António Vitorino de Almeida, João Pais e Nuno Barreiros.

A musicóloga Francine Benoit proferiu algumas palavras alusivas à iniciativa da Casa da Imprensa e à atribuição dos prémios, tendo entregue os galardões ao maestro Álvaro Cassuto e aos representantes da cantora Zuleika Saque e do cantor Alvaro Malta. O pianista Sérgio Varella Cid recebeu o seu prémio das mãos do eng. Santos e Castro, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

## A ROYAL PHILARMONIC ORCHESTRA EM LISBOA

No passado dia 7 foi assinado, no Teatro Municipal de São Luís, contrato para a realização de dois concertos pela Royal Philharmonic Orchestra, de Londres.

De acordo com a Academia de Música de Santa Cecília — responsável pela organização de um dos concertos —, o Teatro Municipal abalçou-se a apresentar ao público de Lisboa esta magnífica orquestra inglesa. E, a fim de possibilitar uma maior assistência, foi assegurada a grande sala do Coliseu dos Recreios, onde, a 12 e 13 de Janeiro, se realizarão os dois concertos, que terão como maestros Alvaro Cassuto e Janos Furst e como solistas Georgy Pank e Sérgio Varella Cid.

## O QUARTETO BARTOK NO TIVOLI

No dia 13 apresentou-se, no Tivoli, o Quarteto Bartok de Budapeste constituído por dois violinos, viola e violoncelo. Como nota curiosa anote-se a proveniência dos instrumentos deste conjunto: 1.º violino — Jaonnes Baptista Guadagnini (1740); 2.º violino — Giovanni Nononi (1708); viola — Sam Nemessányi (Sécs. XIX); violoncelo — Grancino (1702).

## III FESTIVAL DE CINEMA AMADOR DO LOBITO

Está marcada para os dias 9 a 12 de Março do próximo ano a realização das sessões de projecção dos filmes admitidos no III Festival Internacional de Cinema Amador do Lobito.

A organização conta com o patrocínio da Câmara Municipal do Lobito, e com o entusiasmo da Secção de Cinema de Amadores da Casa das Beiras do Lobito, a quem é entregue a organização que, em princípio, se está a efectuar de dois em dois anos.

## I JORNADAS DE TEATRO AMADOR

As primeiras Jornadas de Teatro Amador, promovidas pelo Grupo dos Modestos terão início no próximo dia 21 de Março.

Estão já projectados alguns espectáculos, oferecidos pelas colectividades para angariação de fundos, destinados a fazer face aos enormes encargos da organização das I Jornadas, aguardando-se a adesão de outras colectividades, com o mesmo fim.



ESTÁTUA DE D. JOÃO I, DA AUTORIA DO  
ESCULTOR LEOPOLDO DE ALMEIDA, ER-  
GUIDA NA ANTIGA «PRAÇA DA FIGUEIRA»,  
JUNTO AO ROSSIO, EM LISBOA

